

Santo André**Ângela Rô Rô**

A cantora apresenta músicas do seu novo disco, Compasso. No espaço de eventos do Sesc. Amanhã às 20h. Rua Tamarutaca, 302, fone 4469-1200. Ingressos entre R\$ 10,00 e R\$ 20,00.

Mostra da Escola Livre de Teatro

Meia dúzia de Tchekhov, com histórias adaptadas de contos do escritor russo. Amanhã e domingo às 18h.
Primeiro Amor, leitura da peça de mesmo nome do escritor Samuel Becket. Amanhã e domingo às 20h30. No Teatro Conchita de Moraes, na Praça Rui Barbosa, s/n, fone 4996-2164

Encontro de Corais

Ô, Bela Alice, espetáculo infantil, com o Madrigal da Emia. Hoje, amanhã e domingo às 15h.
Apresentação de corais, hoje, amanhã e domingo às 20h. No Teatro Municipal, no Paço, fone 4433-0789.

Diadema

Dentro do ciclo de cinema norte-americano, apresentação do filme Sindicato de Ladrões. Hoje às 14h na Biblioteca Olíria de Campos Barros, Av. Sete de Setembro, 470, Vila Conceição, fone 4043-3573.

Violão erudito

Apresentação do violonista Yoshimi Takaesu com composições de Bach, Dilermando Reis e Francisco Araújo, entre outros. Hoje às 19h na Casa da Música, Av. Alda, 255, fone 4051-2628.

Baile da Paz

Shows de forró e MPB. Hoje às 20h no Centro Cultural Nogueira, Rua Marcos de Azevedo, 240, fone 4071-9300.

Mostra de Oficinas Culturais

Apresentações de dança, teatro, música, canto e circo. Domingo das 14h às 17h30 no Centro Cultural Vladimir Herzog, Rua Eduardo de Matos, 159, Campanário, fone 4091-2299.



Lautrec
Monólogo sobre a vida e a obra do francês Toulouse-Lautrec, um dos principais pintores do Impressionismo. Domingo às 19h no Sesc. Ingressos entre R\$ 10,00 e R\$ 4,00.

**Baterias 100% Brasil**

Encontro de cerca de 200 bateristas. Domingo às 12h30 no estacionamento do Paço Municipal.

Mauá

Ary Toledo apresenta o espetáculo A todo vapor, com críticas bem humoradas aos políticos, artistas e esportistas. Hoje às 21h no Teatro Municipal, no Paço, fone 4555-0086. Ingressos entre R\$ 30,00 e R\$ 15,00.

São Bernardo**Baile da AMA-ABC**

Com participação da Banda Evolution. Amanhã a partir das 18h30, na Sede do Sindicato, fone 4127-2588. Ingressos a preços populares.

A saga do Zé da Fome

Baseada em poesia de Téo Azevedo (autor de Disparada), a peça conta a história de três artistas mambembes. Hoje às 20h no Centro Cultural Antônia Marçon Bonício, Av. João Firmino, 900, fone 4109-6262. Ingressos a R\$ 8,00 e R\$ 4,00 para estudantes e idosos.

2ª Mostra de teatro das oficinas culturais

No Teatro Cacilda Becker, no Paço, fone 4348-1081. Retirar ingressos uma hora antes

Tecendo Contos, onde reis, gigantes e princesas travam suas aventuras. Hoje às 20h e domingo às 15h.

Sai da frente que atrás vem gente conta os conflitos de um grupo de atores nos ensaios de uma peça. Amanhã às 16h.

Num lugar de La Mancha, sobre as andanças de dom Quixote e seu escudeiro Sancho Pança. Amanhã às 21h e domingo às 20h.

Canções de Natal

O coral da Igreja Luterana Congregação Castelo Forte apresenta canções natalinas do repertório erudito e popular.

Domingo às 20h no Parque Salvador Arena, Av. Caminho do Mar, 2.980, fone 4368-1246. Os ingressos valem um quilo de arroz ou feijão.



Orquestra Filarmônica - Concertos de repertório sob a regência do maestro Roberto Tibiriçá. Amanhã às 21h no Cenforpe, km 20,7 da Via Anchieta, fone 4399-1104. Domingo às 17h no Parque Salvador Arena, Av. Caminho do Mar, 2.980, fone 4368-1246. Os ingressos valem um quilo de arroz ou feijão.

"HOJE: ÚLTIMO DIA"

Agora você pode cursar uma FACULDADE a partir de **R\$ 195** mensais

* disponível em S. B. do Campo * aulas 01 vez por semana, (ao vivo, via satélite) * duração 2 a 3,5 anos

Cursos Superiores:
2 a 3,5 anos - Autorizados pelo MEC

- Licenciatura
- * Pedagogia (3,5 anos) - Novo
- Tecnologia (2 anos)
- * Gestão Empreendedora de Negócios
- * Comércio Exterior
- * Gestão da Produção Industrial (2,5 anos)
- * Marketing
- * Secretariado
- * Logística
- * Gestão Financeira
- * Gestão Pública
- * Gestão Comercial

Inscrições até **01 de Dezembro**
Taxa de Inscrição: **R\$ 50,00**
Data da Prova: **03/dezembro/06**
Horário: das 10h30 às 12hs

PROVA: duas redações

Informações e Inscrições: 4365-1981

Rua 14 de Julho, 121 - Rudge Ramos

UNINTER

Sexta-feira

1º de dezembro de 2006
Edição nº 2257

Tribuna Metalúrgica



O governo repete a todo o momento que não fará uma reforma na Previdência. Mesmo assim, o assunto está todos os dias nos jornais porque a mídia quer obrigar o governo a debater o assunto de uma forma que só interessa às elites.

Página 3

Centrais sindicais entram na briga contra mensalidade no Sesi



O mesmo abaixo-assinado que circula na nossa categoria será reproduzido por todos os sindicatos de metalúrgicos no Estado. Aqui na base já foram coletadas 20 mil assinaturas. *Página 2*



As dicas de lazer para o seu final de semana

Página 4

NOTAS E RECADOS

Foi pouco

Em sua última reunião do ano, o Banco Central cortou apenas meio ponto da taxa básica de juros da economia.

Novo valor

A taxa passou de 13,75% para 13,25% anuais. Continua a mais alta do mundo.

Mesmo assim

Levantamento do BNDES revela que empresas brasileiras planejam investir R\$ 1,1 trilhão nos próximos três anos.

Boa notícia

A quantia representa 50% do PIB nacional e indica que a economia iniciará o ano que vem aquecida no País.

Comentários

O Ministério da Saúde e o Ministério Público estariam conferindo informações na Prefeitura de São Bernardo.

Saída pela esquerda

Em sua costura política, Lula está se aproximando de partidos com perfil de esquerda e isolando as legendas conservadoras.

Castigo

Para punir Tevez, o time inglês que o argentino joga quer que ele treine com a camisa da seleção brasileira.

Mau caráter

Tevez já respondeu que prefere pagar multa a vestir o uniforme canarinho.

Cadê a Justiça?

Norberto Mânica, acusado de ser um dos mandantes do assassinato de três fiscais do trabalho em Unai (MG), foi solto da prisão.

Essa é a Justiça?

Presidentes dos Tribunais de Justiça não querem cortar seus supersalários.

Mensalidade no Sesi

Centrais apóiam luta contra cobrança

Os metalúrgicos da CUT e da Força Sindical de todo o Estado vão entrar na luta contra a cobrança de mensalidade nas escolas do Sesi.

Em reunião ocorrida na quarta-feira, representantes das duas centrais decidiram dar todo o apoio a essa mobilização e o primeiro passo será levar o abaixo assinado para os metalúrgicos do Estado. "O apoio das centrais aumenta o peso político da nossa reivindicação", disse o presidente do nosso Sindicato, José Lopez Feijóo.

Atualmente, o Sesi mantém 211 unidades de ensino, com 118 mil estudantes.

Feijóo lembrou que o Sesi não pode se transformar



Dirigentes dos sindicatos e centrais discutem campanha contra mensalidade em mais uma escola particular, impossibilitando o acesso dos filhos dos trabalhadores a um ensino de qualidade.

"Precisamos pensar em alternativas à cobrança de mensalidades", afirmou.

O Sindicato pediu uma reunião com o presidente do

Sesi paulista, Paulo Skaf, e até esse dia o abaixo assinado vai circular.

Feijóo disse que cerca de 20 mil metalúrgicos da base já participam do abaixo-assinado. "Queremos muito mais para levar à reunião", concluiu.

Rolls Royce

Eleição da CF é segunda-feira

Os companheiros Rogério Fernandes e João André Santos formam a chapa única para a eleição da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Rolls Royce, de São Bernardo. A eleição é segunda-feira e todos os trabalhadores devem votar. Os dois candidatos têm apoio do Sindicato.

Segundo eles, são três as principais lutas que a representação vai encampar no próximo mandato. Uma é aplicar a reestruturação salarial em todas as áreas da fábrica. Outra é a negociação de um plano de carreira e, por fim, au-



André e Rogério formam a chapa apoiada pelo Sindicato

mento do valor na PLR.

Karmann Ghia

O Comitê Sindical na Karmann Ghia está parabenizando todos os cipeiros eleitos, entre eles Carlos Teixeira Martins e José Ferreira de Lima Neto, o Zé Empilhador,

que receberam o apoio do Sindicato.

O pessoal do Comitê lembra que só com a união dos trabalhadores em torno da CIPA será possível encaminhar a melhorias na segurança e nas condições de trabalho.

Indústria paulista

Atividade cresce 3,9% em outubro

A produção da indústria de São Paulo cresceu 3,9% em outubro na comparação com o mesmo mês do ano passado, anunciou ontem a Fiesp.

Com relação a setembro, a atividade industrial paulista teve um pequeno crescimento de 0,2%.

Frente a outubro de 2005, as vendas subiram 9,4%. Entre as maiores altas do mês passado estão produtos têxteis e fabricação de celulose, papel e produtos de papel, com alta de 2,1%.

Agenda

Irbas

Reunião hoje, às 15h, na Sede do Sindicato, para discutir assuntos internos

Cofap São Bernardo

Reunião domingo, às 9h30, na Sede do Sindicato, para discutir plano de cargos e salários.

Clube fechado

O Clube de Campo dos Metalúrgicos estará fechado no domingo, 10 de dezembro.

Previdência

Reforma é pauta da elite

O presidente Lula repetiu na última terça-feira que seu governo não pretende realizar uma reforma na Previdência. "Não vamos mexer em nenhum direito dos trabalhadores", disse ele durante reunião com dirigentes do PDT.

Num encontro com a bancada do PT no Senado no dia seguinte, o ministro da Previdência, Nelson Machado, arrematou: "Se o presidente falou, tá falado. Trabalho com a idéia de que, se os empregos com carteira assinada continuarem crescendo e com ganho de gestão, tenhamos condições de estabilizar e até reduzir o déficit previdenciário".

Disputa

Entretanto, o assunto



Os metalúrgicos sempre defenderam a Previdência Social e seus direitos

reforma da Previdência está quase todo dia nas manchetes de jornais desde o final do segundo turno. A cada dia lê-se novas notícias. Todas são especulações. As mais cabeludas afirmam a criação da aposentadoria por idade, só depois dos 65 anos. E a cada notícia a categoria fica de ca-

belo em pé, sem saber de fato o que acontece.

O secretário-geral do Sindicato, Rafael Marques, oferece uma interpretação para tanta especulação. Segundo ele, o que ocorre é uma disputa deflagrada pela mídia.

A história começou ain-

Tema é debatido com parcialidade

Quando fala no déficit na Previdência e defende a reforma, a mídia avalia o problema com falsidade. Joga tudo nas costas de quem se aposentou ou recebe uma pensão sem nunca ter contribuído, como os trabalhadores rurais, ou os que estão na informalidade e também não contribuem.

Outro argumento para o déficit, segundo a mídia, é a redução na diferença do número de trabalhadores que contribuem para os que são aposentados. Nos anos 80 a média era de oito contribuintes para um aposentado. Hoje a relação é de três para um.

E os tubarões?

No entanto, nunca a grande imprensa explorou a redução na contribuição das empresas. Há 20 anos, uma grande multinacional do ABC recolhia cerca de

4,5% da sua receita aos cofres da Previdência. (Receita é o faturamento menos os impostos). Essa mesma empresa reduziu o número de trabalhadores a um quarto e hoje recolhe 1,3%, mas produz e vende muito mais.

No exemplo de outra fábrica, o recolhimento era 3% e está atualmente em 0,78%. Ela não reduziu o número de trabalhadores, mas aumentou muito o volume de produção e produtividade.

Os bancos nos dão outro exemplo. Com a automação no atendimento, cortaram pela metade a força de trabalho nos últimos 10 anos e, por consequência, a metade do que recolhiam a Previdência. Hoje, a folha de pagamento é feita só com o lu-



Rafael: falsa polémica

cro das tarifas.

Ajustes sim

"Para a mídia não interessa explorar esse aspecto, porque a elite não quer assumir sua parte", lembra Rafael. Segundo ele, uma das sugestões do movimento sindical é exatamente fazer com que as empresas contribuam sobre o faturamento e não mais sobre a folha de pagamento.

Para ilustrar sua tese, Rafael comenta que os jornais não escreveram uma única linha sobre a derrota que a Câmara dos Deputados impôs na MP 316. Ela mudava o cálculo do risco das empresas, fazendo quem têm piores condições de trabalho pagar mais seguro acidente. Ou seja, as empresas saíram no lucro.

DICA DO DIEESE

Trabalho decente

Nos últimos anos, o debate sobre temas da igualdade de gênero e raça, da superação da pobreza e da geração de emprego e trabalho decente têm adquirido grande destaque nas agendas de organizações governamentais e não governamentais, de trabalhadores, de empregadores e de organismos internacionais. Isso evidencia a necessidade e o desafio de estabelecer um novo acordo entre prioridades econômicas e sociais.

Mas, o que se entende por trabalho decente, uma expressão com a qual todos devemos nos acostumar daqui por diante? Para a Organização Internacional do Trabalho (OIT) o trabalho decente é entendido como uma ocupação produtiva adequadamente remunerada, exercida em condições de liberdade, igualdade, segurança e que seja capaz de garantir uma vida digna.

Ele é uma condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável.

Igualdade

O conceito de trabalho decente se apóia em quatro pilares estratégicos: os direitos e princípios fundamentais no trabalho, a promoção do emprego de qualidade, a extensão da proteção social e o diálogo social. No Brasil, a promoção do trabalho decente é um compromisso assumido em junho de 2003 entre o presidente Lula e a OIT.

Somente através de oportunidades de trabalho decente os indivíduos poderão sair por si mesmos da pobreza. O Brasil tem condições de fazer do trabalho decente para todos o objetivo central do seu desenvolvimento incluído, sustentável e sustentado em médio prazo, construindo uma ponte entre o social e o econômico.

Subseções Dieese do Sindicato e CUT Nacional

Chalés em Ubatuba
 CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA
 PREGOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS
 FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

ODONTOLOGIA
 DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES
 - Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
 - Especialista em Prótese Dentária
 - Clínico Geral
 DR. ANTONIO HELIO FABIO - (Implante)
 DR. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA - (Trat. Canal - Odontopediatria)
 DR. ALTAIR NACARATO - (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
 DR. WAGNER ROSA JR. - (Periodontista)
 LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP 09721-161